

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE

A INTERNET COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM

WELBER LISANDRO OLINTO DA SILVA

Natal, 16 de Novembro de 2005

WELBER LISANDRO OLINTO DA SILVA

A INTERNET COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de graduação
em Licenciatura em Computação da Faculdade Natalense para
o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, Como requisito
para obtenção do título de Licenciado em Computação.

Orientador: Msc. João Tadeu Weck

Natal, 16 de novembro de 2005

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Silva, Welber Lisandro Olinto da

A Internet como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem / Welber Lisandro Olinto da Silva. – Natal: FARN, 2005.
42 f.

Orientador: João Tadeu Weck (MSc.)

Monografia (Graduação em Licenciatura em Computação) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Internet – Educação – Monografia 2. Informática Educacional – Monografia
I. Título.

RN/FARN/BC

CDU 004.738.5:37

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE

A INTERNET COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM

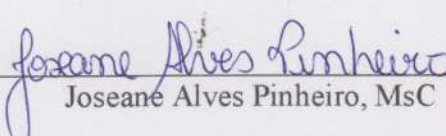
WELBER LISANDRO OLINTO DA SILVA

Monografia apresentada e aprovada em 03 de Dezembro de 2005

João Tadeu Weck, MsC



Antônio de Pádua Henriques, MsC



Joseane Alves Pinheiro, MsC

Natal, 05 de Dezembro de 2005

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por ter me dado esta oportunidade de está presente aqui entre nós.

Agradeço ao meu pai, Carlos Olinto da Silva por ter acompanhado mais uma etapa da minha formação educacional e profissional sempre confiando e mostrando a importância de uma formação educacional.

A minha mãe, Ivonaide Maria Olinto da Silva por ter me dado força sempre que precisei e sempre se esforçando cada vez mais para dar uma formação adequada juntamente com meu pai.

Aos meus Irmãos, Wagney Leandro e Karla Angélica por está sempre ao meu lado.

Aos meus familiares e amigos em geral por sempre está presente quando precisei em qualquer ocasião.

Ao meu orientador e professor, João Tadeu por ter me dado esta força e ajudado no decorrer no curso.

E a todos os professores nos quais passei no decorrer do curso.

RESUMO

A inserção da informática no cenário educacional brasileiro como ferramenta de apoio a trabalhos, pesquisas e comunicação foi realizada há mais de uma década. Paralelamente a isso, ocorreu a popularização da Internet no Brasil no ano de 1988, que rapidamente tornou-se um aliado a mais em processos formativos e comunicacionais.

Esta monografia observou a incorporação da Internet como ferramenta de apoio à pesquisa e construção de materiais na Escola Estadual José Fernandes Machado localizada na cidade de Natal-RN.

Foi desenvolvido um Jornal de circulação interna sobre os assuntos trabalhados na disciplina de Português, tendo como tema central a produção de textos com temas ligados à cidade do Natal e ao cotidiano vivenciado pelos alunos.

Palavras chave: Internet, Jornal escolar e Informática Educacional.

ABSTRACT

The insert of the computer science in the Brazilian educational scenery as support tool to works, researches and communication was accomplished the more than one decade ago. Parallel to that, it happened the popularization of Internet in Brazil in the year of 1988, that quickly became more an ally in the formative and communication processes.

This monograph observed the incorporation of Internet as support tool to the research and construction of materials in the State School Jose Fernandes Machado located in the city of Natal-RN.

A Newspaper of intern circulation was developed about the subjects worked in Portuguese discipline, having as central theme the production of texts and parallel themes linked the city of Natal and to the daily lived by the students.

Words key: Internet ,Newspaper, School and Educational Computer Science.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
2.1 Situando o problema	9
2.1.1. A problemática e a questão	9
2.1.2. Delimitação do objeto	16
3. OBJETIVOS	17
5.1 Objetivo Geral	17
5.2 Objetivo Específico	17
4. PLANO DE TRABALHO	18
6.1 Do caminho teórico-metodológico	18
6.2 Procedimentos técnicos	19
5. A ELABORAÇÃO DE UM JORNAL EM UM AMBIENTE ESCOLAR: DESCRIÇÃO DE UM PROCESSO	20
6. CONCLUSÕES	24
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
8. ANEXOS	28

1. INTRODUÇÃO

Com avanço tecnológico, os computadores estão presentes em todos os segmentos da sociedade, trazendo novas formas de atuação e interação entre as pessoas e ao mesmo tempo em que trazem formas diferentes de ensinar e aprender.

A escola, instituição responsável pela formação científica, social e profissional dos indivíduos não poderia ficar alheia a este processo. A informática na escola está cada vez mais presente sendo que, em muitos casos passou a ser incorporada como uma nova disciplina, em outros, como uma ferramenta auxiliar para pesquisas e elaboração de trabalhos.

Hoje é entendimento que o uso da internet no cenário educacional pode auxiliar e potencializar o desenvolvimento de pesquisas, o contato com o outro, enfim, auxiliar no processo de emancipação humana, do desenvolvimento da criatividade e da autonomia.

A utilização da internet neste sentido gera não somente informações, mas permite ao alunado e professores em geral, a incorporação do papel de produtores de conhecimento e, conseqüentemente de sujeitos de sua história, seres autônomos e criativos.

Esta monografia desenvolveu e acompanhou um processo dinâmico onde o computador e a internet foram utilizados como fonte de pesquisa e de complemento para o material didático utilizado em sala de aula na disciplina de Português na Escola Estadual José Fernandes Machado, em Natal (RN), gerando assim para alunos e professores uma ferramenta que favoreceu tanto o ensino, quanto a aprendizagem, além de ter transformado os alunos em produtores de conhecimento.

2. JUSTIFICATIVA

A Internet tem se transformado de forma crescente em uma ferramenta de comunicação e pesquisa, importante tanto na utilização pessoal como ferramenta de trabalho.

Algumas escolas fazem uso da Internet como suporte complementar de conteúdos de determinadas disciplinas, onde o alunado utiliza para aprofundar as informações passadas pelos professores dentro de sala de aula. Além de ferramenta de pesquisa, a Internet transforma-se em um meio de comunicação aproximando ainda mais professores e alunos, como também, além proporcionar os conteúdos para eles através de E-mail ou virtualmente.

Esta monografia acompanhou o desenvolvimento de um projeto que utilizou o trabalho de pesquisa na Internet, para transformar as informações obtidas em conhecimentos para seu cotidiano na Escola Estadual José Fernandes Machado, no bairro de Ponta Negra, Natal (RN), a desenvolver.

2.1 A Internet

As redes de computadores surgiram há cerca de vinte anos e são ferramentas utilizadas por milhares de pessoas em todo mundo. A ARPANET (ADVANCED RESEARCH PROJECTS AGENCY) foi a primeira rede utilizada inicialmente por alguns cientistas de computação para obterem acesso a computadores, compartilharem arquivos e enviarem mensagens eletrônicas.

Atualmente as pessoas utilizam e muitas vezes dependem de rede para se comunicarem com amigos, receberem jornais eletrônicos e até como ferramenta de consulta de bases de dados.

No atual momento a Internet confronta pessoas e informações em uma nova dimensão, isto é, em um mundo virtual, eletrônico, onde tempo e espaço não possuem quase nenhum significado.

2.1.1. A problemática e a questão

A Rede Mundial de Computadores surgiu em 1960 com a ARPANET (ADVANCED RESEARCH PROJECTS AGENCY), através de um projeto experimental do Departamento de Defesa Americana, que interligava pesquisadores com centros de computação remotos.

O primeiro backbone surgiu em 1968 na qual foi desenvolvida pela ARPA (ADVANCED RESEARCH PROJECTS AGENCY) com o objetivo de interligar as universidades e também a

área militares. Em 1975 a DARPA (DEFENCE ADVANCED RESEARCH PROJECTS AGENCY) que deu lugar a ARPA, começou a desenvolver o protocolo TCP/IP.

No início dos anos 80, a ARPANET dividiu-se em: ARPANET e Milnet (também militar), continuando, no entanto a comunicação entre ambas. A ligação entre elas foi chamada de Dar Internet e teve posteriormente seu nome abreviado para Internet.

Em 1985 a NSF (Fundação de Ciências dos Estados Unidos) criou a NSFNET que era uma rede de alta capacidade destinada a atender, tanto nos EUA como em outros países, as entidades de pesquisas e científicas.

A ARPANET foi aposentada em 1990, e a Internet continuou crescendo incontrolavelmente.

A internet é uma rede de redes. Ela é composta de pequenas redes locais (LAN), redes estaduais e enormes redes nacionais que conectam computadores de diversas organizações mundo afora. Para isto, utilizam-se protocolos, regras ou convenções que regem esta comunicação. Para que a comunicação se efetive, dois computadores devem utilizar o mesmo protocolo, simultaneamente.

A Internet iniciou-se no Brasil no ano de 1988, quando a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), órgão ligado à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, buscou o acesso à Rede nos Estados Unidos. O pioneiro pelo progresso inicial da Internet no Brasil foi o Professor da USP (Universidade de São Paulo).

Em 1991, através de uma linha internacional conectada à Fapesp, o acesso à Internet foi liberado para instituições educacionais, fundações de pesquisa e órgãos governamentais. O Brasil então passou a participar de fóruns internacionais e trocar arquivos e softwares com outros países.

A primeira conexão de 64 kbps a longa distância foi estabelecida em 1993, entre São Paulo e Porto Alegre. Em 1995, os ministérios das Comunicações e da Ciência e Tecnologia publicaram uma portaria conjunta criando a figura do provedor de acesso privado e liberando a operação comercial da Internet no Brasil. A Internet cresceu muito em 1996: na qual muitos provedores começaram a vender assinaturas para acesso à rede. Em 1997, pela primeira vez os brasileiros puderam entregar seus relatórios de imposto de renda pela Internet.

A década de 90 marcou a entrada da informática nas escolas, trazendo consigo não somente o computador e uma nova forma de ensinar e aprender. Trouxe também a internet, que além de ser um importante instrumento de comunicação, tornou-se uma valiosa fonte de pesquisa.

O uso da internet nas escolas possibilita a professores a realização de trabalhos em grupos ou individual junto aos alunos, possibilitando a aprendizagem coletiva, pois a internet é utilizada como se fosse um elo de ligação entre eles, tornando o ensino/aprendizagem um trabalho cooperativo onde professores e alunos trabalharão juntos. Mas, para que isso funcione com mais eficiência é necessário que as escolas proporcione em cada sala de aula um ponto de internet e um laboratório de pesquisa qualificado. Para um bom funcionamento a instituição, professores e alunos vão ter que elaborar suas próprias páginas da WEB onde uns poderão de comunicar com outros através da Webcam ou e-mails sem que possa de deslocar de um canto para outro sem muitas necessidade, e permitirão que os alunos assistam algumas aulas on-line onde o professor disponibilizará tanto a sua imagem quanto o resumo da disciplina, e a possibilidade dos alunos tirarem suas dúvidas se necessário através do e-mail .

Como afirma Moran (2000):

"Para isto acontecer é necessário preparar os professores para a utilização do computador e da Internet nos quais vão passar por alguns passos: o primeiro passo é procurar de todas as formas tornar viável o acesso freqüente e personalizado de professores e alunos às novas tecnologias, notadamente à Internet; o segundo passo é ajudar na familiarização com o computador, com seus aplicativos e com a Internet, e o passo seguinte é auxiliar os professores na utilização pedagógica da Internet e dos programas multimídia" (pgs. 51 e 52).

Com isto, pode possibilitar que os professores possam realizar pesquisas nos sites de busca e realizar projetos utilizando a Internet como fonte de pesquisa que poderiam ser em grupos ou individual isto tanto dentro de sala de aula ou mesmo em qualquer lugar onde os alunos tenham acesso a Internet. Mais para implantar este estilo de ensino a instituição vai ter alguns problemas, que é a falta de capital para este tipo de evolução, por isto que vai existir instituições com o ensino mais atrasados do que outras.

Computador e Internet na sala de aula, nas mãos de professores treinados são um poderoso instrumento de ensino. Em 1996 o Governo Federal do Brasil anunciou que compraria 100 mil computadores para instalá-los nas escolas públicas do país. Mas, problemas como a falta de uma política de implantação, um projeto pedagógico definindo os objetivos a serem alcançados com a informática e a falta de preparação dos professores fez com que a internet andasse lentamente nas escolas públicas brasileiras. Já as escolas privadas andaram depressa. Seis em cada dez, no ensino médio, dão acesso à rede mundial aos alunos. A rede pública está quase

na estaca zero. Poucos computadores novos foram instalados e, deles, só 10% estão on-line, ainda se considerando o ensino médio.

Ter acesso à Internet não é mais uma questão de aumentar a capacidade de raciocínio. Passou a ser vital, pois é cada vez maior o número de serviços que podem ser realizados por intermédio da 'rede' (declaração imposto de renda, certidões da Receita Federal, movimentação e extratos de contas bancárias, etc). A competição para ingressar no mercado de trabalho passa pelo domínio da Internet.

O desafio da sociedade é formar pessoas que possam integrar todas as dimensões de um ser humano. Para isso precisamos de pessoas que tenham vontade, e quem tem a função de formar esta nova sociedade são as instituições que deverão proporcionar um ensino de qualidade na qual possua uma equipe técnica de professores de qualidade e uma organização que proporcione este ensino. Na sociedade atual, em virtude da rapidez que temos que enfrentar situações diferentes a cada momento, "cada vez utilizamos o processo multimídico e quanto mais mergulhamos na sociedade da informação, mais rápida é a demanda por respostas instantâneas" (Moran, 2000:20). Por isto que além das televisões o acesso as redes eletrônicas também estimulam a busca on-line de informações por apresentarem suas informações de modo rápido e concreto.

O artigo 80 da Nova LDB/96 incentiva todas as modalidades de ensino a distância e continuada, em todos os níveis. A utilização integrada de todas as mídias (eletrônicas e impressas), pode ajudar-nos a criar todas as modalidades de curso necessárias para dar um salto qualitativo na educação continuada, na formação permanente de educadores, na reeducação dos desempregados.

As escolas públicas brasileiras que já dispõem de equipamentos (computadores e acesso à "rede"), ainda estão buscando um "caminho" a ser seguido, pois com as sucessivas trocas de governo (ou mesmo de secretário de educação), modificam-se as políticas relacionadas à informática educacional.

Promover a aprendizagem no aluno é o objetivo principal do professor. Para atingir este objetivo não basta ao professor dar uma boa aula, trabalhar bem os conteúdos, ele deve ter bem claro as concepções teóricas que fundamentam a sua prática.

Segundo Grigoli (1990), o professor, via de regra, vai intuitivamente e empiricamente construindo a sua própria didática calcada nos modelos que conheceu como aluno e no bom senso

que ajuda a filtrar os procedimentos que 'funcionam'. Desse processo resulta, com o passar do tempo, um 'jeito' de organizar e conduzir o ensino que, geralmente não chega a ser tomado com reflexão nem pelo professor individualmente e, menos ainda, pelo conjunto de professores que lecionam um dado curso.

Paralelamente ao avanço tecnológico o conhecimento humano vem crescendo exponencialmente. Exige-se do professor uma postura diferente da tradicional visando possibilitar que o aluno "aprenda a aprender" e consiga ter acesso a toda informação disponível em fontes de pesquisa as mais variadas, inclusive pela internet. Torna-se necessário que o aluno e professor conheçam os recursos existentes e saibam lidar com eles, de maneira que possam agir, interagir e como consequência construir o conhecimento. De acordo com Paulo Freire (1985) que diz que o núcleo fundamental que sustenta o processo de educação é a inclusão do homem que se educa, porque tem consciência que é um ser inacabado que se encontra numa busca constante de ser mais.

Aprendizagem é o processo pelo qual o ser humano se apropria do conhecimento produzido pela sociedade. Em qualquer ambiente, a aprendizagem é um processo ativo que conduz a transformações no homem.

O professor hoje, não é mais o detentor do conhecimento, aquele que sabe tudo e seus alunos são meros receptores do conhecimento. Com as milhares de informações que estão ao alcance de todos principalmente na Internet, o trabalho isolado do professor já não satisfaz mais. As mudanças de postura, a quebra de paradigmas faz com que o trabalho do professor não seja mais isolado. Com isso o trabalho em conjunto, cooperativo vem de encontro com as necessidades dos alunos na busca da construção do conhecimento e o professor entra como mediador e orientador deste conhecimento, aquele que mostra os caminhos para seus alunos em conjunto buscarem de forma interativa o saber e a construção de novos saberes. Neste ambiente o professor continuará sendo professor, mas um professor mediador e orientador e não mais o detentor do conhecimento pois o trabalho cooperativo ele aprenderá com seus alunos.

O trabalho cooperativo independe se o professor estará trabalhando com crianças, adolescentes ou adultos, o que importa nesse trabalho é a troca e a busca por um objetivo comum resultando na construção do saber que acontece através do compartilhamento de informações e conhecimentos entre os participantes, ou seja, a cooperação que aqui está sendo abordada é aquela que consiste no ajustamento do pensamento próprio ou das ações pessoais ao pensamento

e às ações dos outros, aonde ocorre um controle mútuo das atividades é exercido entre os parceiros que cooperam (Montangero, 1998).

O trabalho cooperativo é uma forma de contribuir para o grupo de forma individual, onde em um grupo cada um faz a sua contribuição sem que o grupo discuta e reflita junto sobre a contribuição dada. Um exemplo disso é um trabalho onde o grupo deve ler e fazer uma análise de um livro e o mesmo decide dividir o livro em capítulos e cada um lê e dá a sua contribuição da parte que ficou, e na apresentação cada um contribuirá apenas com a parte que leu e fez a síntese.

Nesses casos o grupo encontra uma estratégia para solucionar um problema de forma colaborativa através da interação e comunicação que são essencialmente sociais.

"A cooperação, com efeito, é um método característico da sociedade que se constrói pela reciprocidade dos trabalhadores e a implica, ou seja, é precisamente uma norma racional e moral indispensável para a formação das personalidades, ao passo que a coerção fundada apenas sobre a autoridade dos mais velhos ou do costume, nada mais é que a cristalização da sociedade já construída e enquanto tal personalidade não tem justamente nada de oposto às realidades sociais, pois constitui, ao contrário, o produto por excelência da cooperação". (Piaget, 1998:41)

Uma sociedade só cresce com a participação, cooperação e colaboração de todos. Sem a interação do grupo, uns cooperando e colaborando com os outros estaríamos ainda na "idade da pedra". Crescemos e construímos porque somos seres capazes de conviver em uma sociedade onde cada um isoladamente contribui para que a mesma se desenvolva trazendo benefícios para todos.

No momento em que estamos participando ativamente com o meio, estamos aprendendo e repassando conhecimentos. A busca constante pelo aprendizado, faz com que as pessoas construam seus conhecimentos de forma interativa com o meio.

Piaget (1998) desenvolveu uma série de pontos que devem ser considerados nos aspectos da socialização intelectual da criança para avaliar o trabalho em grupo. Neste trabalho será feito destaque para três:

- ✓ o indivíduo fechado no egocentrismo inconsciente, só se descobre quando aprende a conhecer os outros.
- ✓ a cooperação é necessária para conduzir o indivíduo à objetividade, ao passo que, por si só, o eu permanece prisioneiro de sua perspectiva particular.
- ✓ a cooperação é uma fonte de regras para o pensamento.

Os pontos apresentados por Piaget nos leva a pensar sobre o trabalho em grupo que envolve principalmente a cooperação. Mas antes da cooperação, o saber se abrir, conhecer os outros para poder conhecer a si mesmo é fundamental para o trabalho em conjunto. Como poderíamos trabalhar se não conhecêssemos os nossos colegas.

No trabalho cooperativo faz-se necessário o conhecimento do objetivo comum do grupo, todos envolvidos em solucionar uma tarefa, alcançar o objetivo e para que isso aconteça o grupo deve ter um equilíbrio, onde todos participam, evitando os abusos de autonomia por parte do coordenador e o cuidado para não deixar alguém de fora, sem participar.

O trabalho em grupo quando acontece de forma normal, onde todos cooperam, colaboram e interação torna a aprendizagem significativa, pois com as trocas eles constroem o conhecimento em conjunto. "Os seres humanos constroem conhecimentos à medida que tentam tirar sempre o melhor proveito de suas experiências." (Kamii, 1996, p. 68)

Com as experiências do grupo, os estudantes vão construindo seus conhecimentos a partir das experiências dos colegas ou seja, a aprendizagem torna-se efetiva a partir da interação entre os indivíduos. Tal constatação nos remete à Vigotsky (1998), que via na interação social um papel fundamental para o desenvolvimento cognitivo. Então, cabe ao educador associar aquilo que o aluno sabe a uma linguagem culta ou científica para ampliar seus conhecimentos daquele que aprende, de forma a integrá-lo histórica e socialmente no mundo, ou ao menos, integrá-lo intelectualmente no seu espaço vital.

Ainda segundo Vigotsky, a aprendizagem é mais do que a "aquisição de muitas capacidades para pensar sobre várias coisas". Certamente o ato de pensar faz com que a aprendizagem aconteça, mas temos capacidade suficiente para pensar sobre muitas coisas ao mesmo tempo, e construir o conhecimento a partir do ato de pensar.

Trazendo estes conceitos para a área da informática educacional, pode-se considerar que, para um trabalho obter resultados positivos, deve-se utilizar as tecnologias da informação e comunicação de forma que possam contribuir para o aprendizado dos estudantes. E para que isso ocorra o trabalho deve ser cooperativo, colaborativo e interativo.

Aplicando tais conceitos à internet, o Cooperativo ocorre na realização de trabalhos em grupo, onde todos participam, contribuindo de forma conjunta para atingir os objetivos comuns do grupo. Esse trabalho pode ser feito através do *Chat* ou a utilização do *NetMeeting* com o

compartilhamento de arquivos on-line, no caso de ser a distância, caso seja presencial através da troca verbal de informações e expositiva.

Já o aspecto Colaborativo surge através da troca de materiais encontrados, onde individualmente, cada integrante do grupo dá sua contribuição. Essas contribuições podem ser de forma presencial ou não. As contribuições não presenciais podem ser através de uma lista de discussão, e-mail entre outros.

E, por último, o sentido Interativo aparece a partir da realização do trabalho integrado, onde todos possam interagir para que o trabalho em grupo se torne significativo para os participantes.

Em ambientes de aprendizagem a distância devemos considerar importante todos os aspectos, principalmente os cognitivos. É um estudo que deve ser levado a sério, pois precisamos compreender como se dá os processos de aprendizagem à distância, como acontece a construção do conhecimento nesses ambientes. As teorias são essenciais e fundamentais para podermos entender esses processos e construir a nossa própria aprendizagem.

2.1.2 Delimitação do objeto

O trabalho foi realizado na Escola Estadual José Fernandes Machado, no bairro de Ponta Negra, Natal (RN), e se propôs instrumentalizar alunos e professores a desenvolver projetos e trabalhos de pesquisa na Internet, transformando as informações obtidas em conhecimentos para seu cotidiano.

Tal estudo possibilitou o surgimento de novas “pistas” acerca da relação educação e informática, além da possibilidade do aprofundamento da discussão sobre a presença e uso da Internet no contexto educacional, na perspectiva de tomar os alunos produtores de conhecimentos, a partir do somatório dos saberes individuais trazidos do seu meio social e o saber científico elaborado e veiculado pela escola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as possibilidades de uso da Internet como recurso de pesquisa no cotidiano escolar.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Sistematizar uma Prática que promova a Interação do conteúdo de Sala de aula da Disciplina de Português e o material da pesquisa na Internet;
- ✓ Identificar e apontar os elementos fundamentais para a efetiva apropriação do conhecimento;
- ✓ Avaliar os Resultados obtidos.

4. PLANO DE TRABALHO

4.1 Do caminho teórico-metodológico

Nossa pesquisa adotou a abordagem qualitativa que, como afirma Godoy (1995), ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais estabelecidas em diversos ambientes.

Para Minayo (1997), a pesquisa qualitativa deve ser entendida como aquela que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Para essa autora, a pesquisa qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas: um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas.

Como se sabe, existem várias formas de pesquisa qualitativa. Segundo Ludke e André (1981) destacam-se a pesquisa do tipo etnográfico e o estudo de caso. Resolvemos escolher o estudo de caso para levar a cabo nosso trabalho, como a melhor estratégia de pesquisa, considerando a natureza do trabalho.

Ainda segundo Minayo (1997), o estudo de caso pode adotar um enfoque exploratório, explicativo e descritivo. No nosso caso, esse trabalho assumiu eminentemente uma dimensão exploratória na medida que teve como principal finalidade desenvolver conceitos, e idéias com vistas à formulação de novos problemas ou novas hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (no caso, a importância da mediação realizada pelas professoras).

Ainda em relação a este método, foi utilizado com o objetivo de proporcionar maior conhecimento em determinada área de pesquisa e que se utiliza, basicamente, do método empírico-dedutivo.

Com relação à técnica de coletas de dados, foram realizadas pesquisa bibliográfica/documental e a Observação direta.

4.2 Procedimentos Técnicos

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual José Fernandes Machado, no bairro de Ponta Negra (Natal RN), a partir da observação direta da prática didática/pedagógica dos professores e do alunado, na perspectiva de identificar qual a visão sobre a utilização do computador no cenário Educacional, procurando identificar quais são as dificuldades encontradas para a utilização, assim como qual a forma que a Internet é utilizada pelos professores no processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de português e história com os alunos, procurando saber o que eles acham do computador e da internet como ferramenta auxiliar na educação, se ela traz benefício ou pode prejudicar na aprendizagem dos alunos.

Buscou-se desenvolver junto com os professores e alunos metodologias de utilização do computador, e principalmente a internet como ferramenta de pesquisa nestas disciplinas acima citadas, auxiliando-os a manusear o micro passando todos os nossos conhecimentos de informática e como poderão utilizar a internet com os mínimos detalhes para não prejudicar aqueles que tem dificuldades e sempre tentando fazer a integração com os que sabem com os aqueles que tem dificuldades assim tornará o ensino muito mais simples e todos se beneficiaram com a utilização do computador e internet.

Junto ao professor responsável pela disciplina de Português foi desenvolvido um pequeno jornal de circulação interno sobre conhecimentos desenvolvidos (produção de texto).

5. ELABORAÇÃO DE UM JORNAL NO AMBIENTE ESCOLAR: DESCRIÇÃO DE UM PROCESSO

É bastante comum a afirmação de que a leitura é importante para aquisição de conhecimento. E isso é verdade, através da leitura é possível estabelecer um canal de comunicação que enfoca temas diversos, ampliando o raio de conhecimento.

A leitura por sua natureza formativa proporciona prazer, cria mecanismos que permitem decifrar idéias e opiniões diversas. Transporta o leitor ao mundo da palavra escrita e de imagens de um código especial que vem sendo construído ao longo da história da linguagem humana.

Nesse processo, a escola tem papel importante ao criar situações de aprendizagem em que o ato de ler se estabelece em sua plenitude, proporcionando a educandos e educadores descobertas importantes para sua formação.

Com voz, leitura e escrita a comunidade escolar é capaz de formular sua compreensão de mundo e traduzi-la em artigos e matérias, sobre assuntos em pauta no cenário social e que dão vazão à história.

Nessa perspectiva, a língua portuguesa em sua normal culta é produzida integrando o cotidiano da sala de aula ao modo de expressão do educando e assim abrindo caminho para o entendimento de outras áreas, numa perspectiva interdisciplinar. Fazer leitura e escrita corresponde a traduzir sentimentos em opiniões acerca da vida moderna situando o ser no tempo e no espaço.

Por isso amparamos este projeto nas idéias da professora Maria Helena Martins que em sua obra o que é leitura enfoca acerca da necessidade do despertar para o ato de ler e de escrever numa dimensão holística.

Segundo ela, o ato de ler parte de uma necessidade, de um desejo de expansão do saber, uma vontade de conhecer. Essa leitura configura pela leitura de mundo e da palavra. Por ser dinâmica, é possível se fazer uma leitura sensorial, uma leitura emocional e a leitura racional. Cada uma dessas tem sua característica que se complementam.

A leitura se desenvolve em busca de respostas que podem ser física, fazendo sentido a uma resposta intelectual. Nisso, cada leitor tem seu jeito de ser e de interpretar.

Os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio também contribuem para montar este trabalho. Para esse conjunto de documento, o Ensino Médio constitui a etapa final da educação

básica e seu princípio fundamental centra-se no aprender a ser; aprender a fazer e aprender a aprender.

Fazer um jornal escolar é abrir caminho para a divulgação de idéias dos educandos e educadores. Nesse percurso são construídos conhecimentos acerca da vida e do mundo, num plano de relações sociais complexas, ditadas muitas vezes em questões individuais em substituição ao coletivo. Mesmo assim, é possível se enveredar por uma educação solidária, que incentiva os educandos a produzirem um saber crítico, sintonizado com o desejo de promover o outro em sua dignidade humana que se relaciona ao afeto, ao cognitivo à valorização do saber como via de construção do novo, da emancipação humana.

Apesar dos muitos problemas enfrentados pela educação pública brasileira, a maioria dos professores está otimista e acredita que iniciativas diferenciadas, que possibilitem ao alunado “fugir” da rotina do livro, quadro e discurso verbal promovem sim o resgate e o (re) entusiasmo destes para o processo educacional.

Assim, temos a convicção de que o presente projeto constitui-se como ponto de partida para a elaboração de uma postura científica e humana de toda a comunidade escolar em meio a uma comunidade de cidadãos conscientes de suas limitações de seus direitos e deveres.

5.1 Jornal Escolar

O projeto partiu da premissa de que elaborar e escrever um jornal escolar, é um importante fator de estímulo e motivação para os estudantes. Suas opiniões e produções (redações, pesquisas e desenhos) são valorizadas através da exposição em publicações que circulam na escola e na comunidade, principalmente entre os pais de alunos.

O jornal escolar contribui para tornar mais prazeroso o ato de aprender. Deixa-se de escrever apenas pela nota ou porque os professores pedem. A paixão de comunicar, o desejo de fazer chegar ao outro uma parte de si, ficam num primeiro plano. Assim, um dos principais objetivos deste projeto é o de resgatar, no processo de aprendizagem, a função social da escrita. Também possui um importante papel para a instituição de ensino, pois possibilita a veiculação de pesquisas produzidas pelos alunos, tendo como pano de fundo diversos assuntos de diferentes áreas (política, esporte, cultura, acontecimentos dentro da escola, etc).

Os alunos envolvidos na produção do jornal frequentam a turma do 2º ano A do ensino médio da Escola Estadual José Fernandes Machado (Machadão) e, realizam a prática dentro da disciplina de português, no conteúdo de “redação”.

Para a realização da pesquisa e a confecção do jornal, foi utilizado como ferramenta auxiliar os computadores da Escola, utilizando-os duas vezes na semana (quarta e quinta-feira), sempre no segundo horário.

Os computadores existentes no laboratório de informática da escola possuem o Sistema Operacional Windows 98 e o programa na qual está sendo produzido o jornal é o Office-97 especificamente com o Word. Além da escolha natural, gerada pela inexistência de outro sistema operacional instalado, a utilização do editor de texto da Microsoft facilitou o processo, pois é conhecido e de domínio da maioria dos alunos envolvidos.

Ao produzir um jornal em sala de aula, se procurou não valorizar demais o produto final, pois dificilmente ele será parecido com os modelos conhecidos. A importância estava centrada no processo de produção, estimulando o uso de:

- ✓ Diferentes gêneros textuais de imprensa (artigo, reportagem, foto-jornalismo).
- ✓ Diferentes funções e níveis de linguagem presentes nos jornais.
- ✓ Noções gramaticais diversas.
- ✓ Recursos de pesquisa, do trabalho coletivo e interdisciplinar.
- ✓ Estratégias que ajudem a firmar a identidade dos alunos.

5.2 O passo a passo

Primeiramente foi discutido entre todos os envolvidos de que maneira seria desenvolvido o “jornal”, “batizado” de “Jornal Folha 2º A”; posteriormente foi realizada a divisão da turma em grupos, onde cada grupo ficou responsável pelo desenvolvimento ou produção de cada coluna. As colunas foram elaboradas através de textos entregues pelo professor para que os alunos produzam seu próprio texto em cima daquele distribuído, com isso vão produzindo sua própria coluna e exercitando a sua redação e compreensão. Cada coluna contém o nome dado por cada grupo, e no decorrer das pesquisas vamos elaborar o nome adequado para ele.

No processo de construção do jornal, se buscou evitar:

- ✓ Transformar o jornal em apostila de aula ou em páginas grampeadas. Jornais devem ter visual e linguagem próprios.
- ✓ Utilizar linguagens específicas dos gêneros jornalísticos.
- ✓ Usar lugares-comuns, como o excesso de piadas, de textos pessoais de alunos, poesias, em vez de trazer coisas novas.

É bastante comum a afirmação de que a leitura é importante para aquisição de conhecimento. E isso é verdade. Através da leitura é possível estabelecer um canal de comunicação que enfoca temas diversos, ampliando o raio de conhecimento.

A leitura por sua natureza formativa proporciona prazer, cria mecanismos que permitem decifrar idéias e opiniões diversas. Transporta o leitor ao mundo da palavra escrita e de imagens de um código especial que vem sendo construído ao longo da história da linguagem humana.

Nesse processo, a escola tem papel importante ao criar situações de aprendizagem em que o ato de ler se estabelece em sua plenitude, proporcionando a educandos e educadores descobertas importantes para sua formação. Com voz, leitura e escrita a comunidade escolar é capaz de formular sua compreensão de mundo e traduzi-la em artigos variados sobre assuntos em pauta no cenário social e que dão vazão à história.

Nessa perspectiva, a língua portuguesa (produção de texto) é produzida integrando o cotidiano da sala de aula ao modo de expressão do educando e assim abrindo caminho para o entendimento de outras áreas, numa perspectiva interdisciplinar. Fazer leitura e escrita corresponde a traduzir sentimentos em opiniões acerca da vida cotidiana dos envolvidos no processo, despertando-os para questões significativas acerca de temas como cidadania, o espaço que reside, etc.

Paulo Freire afirmava que o ato de ler parte de uma necessidade, de um desejo de expansão do saber, uma vontade de conhecer. Essa leitura configura pela leitura de mundo e da palavra. Por ser dinâmica, é possível se fazer uma leitura sensorial, uma leitura emocional e a leitura racional. Cada uma dessas tem sua característica que se complementam e auxiliam no que ele chamava de "leitura do mundo". Tais "leituras" se desenvolvem em busca de respostas que pode ser física, fazendo sentido a uma resposta intelectual. Nisso, cada leitor tem seu jeito de ser e de interpretar.

6.CONCLUSÕES

O uso de computadores no cenário educacional pode tornar o processo ensino/aprendizagem mais dinâmico, eficaz e interessante se observarmos o imenso leque de possibilidades que nos proporciona. É um meio que faz com que o aluno além de se interessar dos assuntos escolares também vai poder utilizar o computador para se familiarizar com outros recursos oferecidos pela informática, podendo utiliza-los em seu cotidiano.

A Internet também se revelou uma eficiente ferramenta auxiliar da aprendizagem, pois permite que o aluno busque informações atualizadas, promove o diálogo, por intermédio de e-mails e programas como o MSN, fazendo com que o usuário conviva com "diferentes". Auxilia também na apropriação do conhecimento. Aluno e professores se deslocam do papel de meros receptores de informações, fato esse gerado pelas outras mídias (Tv, vídeo e rádio), que não possibilitam a modificação do conteúdo veiculado. Já o computador permite que haja modificações nos conteúdos e mais ainda, torna o usuário um produtor em potencial.

Mas, nem todas as escolas estão preparadas para utilizar o computador como uma ferramenta de auxílio e que facilite o trabalho da escola como um todo (equipe pedagógica, professores, funcionários e alunos). Conforme se pode comprovar nesta pesquisa, não basta construir um local adequado para uso da informática, equipá-lo com máquinas modernas. É de fundamental importância para o êxito de um projeto que faça uso da informática, que o foco do processo sejam alunos e professores.

Os alunos precisam estar motivados para aprender a utilizar as ferramentas computacionais e, além disso, sensibilizados de que a utilização do computador na escola não ocorre na forma de entretenimento ou para "matar o tempo" e sim, como mais um importante aliado na busca de um processo educacional que contemple o indivíduo na sua plenitude, ou seja, que incorpore elementos do cotidiano aos conteúdos formais das disciplinas; que trabalhe o conhecimento e o saber de cada um, associado aos saberes acumulados e sistematizados pela humanidade e, que leve para a sala de aula uma linguagem já popularizada nas casas de jogos eletrônicos (*lan houses*), nos caixas eletrônicos, etc.

Já os professores precisam ser sensibilizados para o importante papel de mediadores. Ao contrário de que muitos apregoaram, o computador não substituirá o professor e sim auxiliá-lo,

tomando o seu papel ainda mais importante. Cabe a ele facilitar, articular, instigar e orientar o aluno. O professor deve estar sempre presente, observando o engajamento do aluno nas atividades, bem como, suas estratégias de resoluções, para poder intervir, visando desencadear o processo reflexivo, crítico e indagativo do aluno.

Outro aspecto da mediação pedagógica é o tipo de atividades propostas que pode também influenciar o envolvimento dos alunos nas atividades. É importante que o aluno estabeleça naquilo que está aprendendo um sentido pessoal e/ou profissional. Nesse caso, os alunos percorreram os vários passos para a elaboração e confecção de um jornal, aprenderam a utilizar o computador, simultaneamente.

Na experiência aqui analisada, houve um certo descomprometimento do grupo, mas certamente este fato não foi o suficiente para impedir que houvesse a realização do trabalho e a observação. O engajamento dos participantes teria evoluído caso a mediação pedagógica e das estratégias utilizadas estivessem mais próximas dos alunos, ou seja, se tivessem sido desenvolvidas de forma contextualizada, associando a prática da sala de aula e a possibilidade de desmistificar as mídias em geral, promovendo assim um olhar diferenciado em relação aos meios de comunicação. Mas, mesmo assim, a observação realizada nos instiga a buscar outras compreensões do processo educativo. Constatou-se que a utilização do computador no cenário educacional oferece indícios que são expressos de diferentes modos e que necessitam da complementaridade de diferentes leituras. A interpretação dessa rede de aprendizagem é bastante complexa porque entrelaça vários domínios do conhecimento. A informática educacional vem se configurando como um campo de estudo e de investigação para os profissionais de diversas áreas integrarem os avanços tecnológicos com concepções educacionais que promovam a autonomia do indivíduo na sociedade do conhecimento.

Acreditamos que conseguimos atingir os objetivos traçados através da construção do conhecimento individual e coletivo, gerando assim um processo ensino-aprendizagem intencional e organizado, propiciado pela participação de todos envolvidos. Também constatamos as várias possibilidades delineadas pela presença do computador no cenário educacional; possibilidades estas, que só virão a concretizar-se a partir da capacitação de professores para a utilização da informática e da implementação de uma sistemática que possibilite ao docente a apropriação de ferramentas que o permita ultrapassar o pensar tradicional e alcançar mudanças na ação de aprender e ensinar.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Fernando. **Da ação à operação: o caminho da aprendizagem**; J. Piaget e P. Freire. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997

_____. "Ensino e construção de conhecimento: o processo de abstração reflexionante" in **Educação e Realidade** v.18, jan/jun.. Porto Alegre: 1993.

BECKER, Fernando, FRANCO, Sérgio Roberto K. (Orgs). **Revisitando Piaget**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. (Cadernos de Autoria, 3)

BRANDÃO, C.; ALLESSANDRINI, C. D.; LIMA, E. P. **Criatividade e Novas Metodologias**. São Paulo: Peirópolis, 1998.

CAVALCANTE, Joana. **O jornal como proposta pedagógica**. São Paulo: Paulus, 1999.

DOLIE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1995.

FRANCO, Sérgio R. K. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre: Mediação, 1986.

FRAWLWY, William. **Vygotsky e a Ciência Cognitiva**. Linguagem e integração das mentes social e computacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 288p.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29ª. São Paulo: Cortez, 1994.

GODOY, Arilda S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAI, v. 35, n. 2, Mar/Abr, 1995.

GRIGOLI, J. **A Sala de Aula na Universidade na Visão de seus Alunos – Um Estudo sobre a Prática Pedagógica na Universidade**. Tese de Doutorado na PUC/SP. São Paulo: 1990.

HARRIS, Ray & HARRIS, Chris. **Faça seu próprio jornal**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 1994.

KAMII, Constance. **Aritmética: Novas Perspectivas. Implicações da Teoria de Piaget**. 5ª edição. Campinas: Papirus, 1996.

LUDKE M. e ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1981.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 1994.

MIEL, A. **Criatividade no Ensino.** São Paulo: IBRASA, 1972.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1997.

MORAN, J.M. "Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Áudio Visuais e Telemáticas" in BEHRENS, A. M., MASSETO M. T. e MORAN, J.M in: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: PAPIRUS, 2000.

MONTANGERO, J. MAURICE-NAVILLE, D. **Piaget ou a inteligência em evolução,** Porta Alegre: Artes Médicas, 1998.

PIAGET, Jean. **Sobre Pedagogia.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

POZO, J. I. **Aprendizes e Mestres. A Nova Cultura da Aprendizagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2002.

VYGOTSKY, Lev S.. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

8. ANEXOS: O JORNAL

JORNAL FOLHA 2º "A"

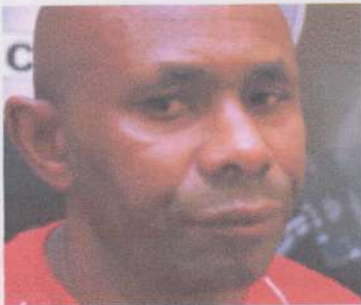
ECONOMIA

Fabricante do Vioxx é condenado a pagar indenização de R\$ 561,4 mil (pág.1).

Petrobrás é 4º petrolífera do mundo em crescimento do lucro (pág.2).

Empresa lucra US\$ 10 mil vendendo sorvete para cachorros (pág.3).

NATAL NOTÍCIAS



Filho mata a mãe a facadas por dinheiro (pág.4).



Nyemeyer fará monumento para o Parque da Cidade (pág.4).



Ambulantes ocupam calçadas depois da saída dos fiscais (pág.5).

ATUALIDADES



CPI do Mensalão quer ouvir citados por CPI do Correios (pág.6)

Ex-diretor do BB nega à CPI envolvimento em mensalão (pág.6)

EDUCAÇÃO

Enem dobra inscrições e adia exame (pág.7).

UFRN promove Seminário de Engenharia (pág.7).

Notícias Escolares

2º ano "A" é parabenizado pelo seu desempenho nas olimpíadas de matemática (OBMEP) (pág.8).

Esporte

F1 - Massa faz "estréia" como piloto da Ferrari (pág.9).

Violência

Violência nos estádios de futebol : a solução inglesa (pág.10)

Cultura do RN



Teatro Alberto Maranhão (pág.11)

Cinema

Caetano Veloso diz que chorou com "2 Filhos Francisco" (pág.12)



Economia



Fabricante do Vioxx é condenado a pagar indenização de R\$ 561,4 mil.

O laboratório farmacêutico Merck foi condenado nesta sexta-feira a pagar US\$ 229 milhões (R\$ 561,4 milhões) a uma mulher do Texas pela relação entre o remédio Vioxx e a morte do marido dela. As ações da Merck caíram 7,7% nos mercados dos EUA.

O caso de Robert Ernst Carol foi o primeiro contra a companhia, que enfrenta outros 4.199 processos por morte ou invalidez que, teoricamente, teriam sido provocados pela ingestão do medicamento.

Analistas de mercado acreditam, com base na primeira condenação, que o caso deverá se transformar no de maior indenização coletiva da história, somadas todas as demandas. Além disso, colocará em risco a própria saúde financeira do laboratório.

A indenização inclui o lucro cessante, ou seja, o que Carol deixou de ganhar como diretor de produtos alimentícios da rede Wal-Mart, maior empresa do mundo.

O advogado da viúva que entrou com a ação, Mark Lanier, disse acreditar que uma lei do Texas que limita as indenizações exemplares vá reduzir a compensação. "A Merck devia dar um passo à frente e admitir sua responsabilidade", disse ele. O laboratório anunciou imediatamente que vai recorrer da decisão.

"Não há provas científicas confiáveis que mostrem que o Vioxx cause arritmia cardíaca, que segundo a autópsia foi a causa da morte do senhor Ernst", disse o advogado da empresa, Jonathan Skidmore.

O remédio Vioxx, um antiinflamatório receitado contra artrite e cujas vendas chegaram a US\$ 2,5 bilhões de dólares, foi retirado do mercado em setembro passado, depois de ser associado a paradas cardíacas.

Fundo dos EUA quer comprar parte da Varig por US\$ 88 milhões

O conselho de administração da Varig negocia com o fundo de investimentos norte-americano Matlin Patterson a venda da VarigLog, empresa de logística e transporte do grupo, por US\$ 88 milhões.

A venda depende da aprovação do Colégio Deliberante, instância máxima de poder dentro da Fundação Ruben Berta (FRB), acionista majoritária do grupo Varig.

Segundo reportagem publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, a FRB, acionista majoritária da Varig, é contrária ao negócio por considerar o preço muito baixo. Segundo avaliação da própria VarigLog, o valor da empresa é de pelo menos US\$ 300 milhões.

O administrador judicial da Varig, João Cysneiros Vianna, confirmou a negociação com o fundo norte-americano. A proposta foi apresentada pelo advogado da companhia, Daltro Borges, e pelo banco suíço UBS.

O conselho de administração tem autonomia para negociar, mas a decisão final é dos acionistas. A FRB, na prática, é quem tem o poder de aprovar ou rejeitar a proposta.

A decisão de "fatiar" a Varig, tomada por boa parte dos membros do conselho, ainda divide opiniões entre os líderes da FRB. Na avaliação do administrador judicial, a venda de partes da empresa é necessária para quitar dívidas e melhorar o fluxo de caixa da Varig.

Governo admite queda de 20% na criação de empregos

O governo já trabalha com uma projeção de 1,2 milhão de novos empregos com carteira assinada este ano, admitindo a desaceleração do mercado formal de trabalho. O novo valor representa uma queda de 20% em relação ao saldo de 1,52 milhão registrado em 2004.

Ao divulgar a nova previsão, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que gostaria de anunciar "números melhores". Segundo Marinho, a retomada do crescimento do emprego está longe dos níveis de 2004.

O ministro atribuiu a piora do mercado de trabalho neste ano aos juros altos praticados pelo Banco Central. "Estou com o pé no chão. Eu gostaria de falar retomar a velocidade de 2004, mas isso ainda não está no horizonte", disse Marinho.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou a abertura de 117.473 postos de trabalho em julho, no menor resultado desde março deste ano.

O resultado também ficou abaixo do saldo verificado em julho do ano passado, quando foram contratadas 202.033 pessoas. Entre janeiro e julho deste ano, foi criado 1,083 milhão de vagas, ante um saldo de 1,23 milhão em igual período de 2004.

Petrobrás é 4ª petrolífera do mundo em crescimento do lucro

O crescimento do lucro semestral apresentado pela Petrobrás fica atrás apenas de três grandes petrolíferas internacionais, de acordo com estudo feito pelo Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE), que comparou os resultados da empresa brasileira com sete gigantes mundiais do setor.

A Petrobrás reportou um lucro de US\$ 3,869 bilhões (R\$ 9,9 bilhões) cifra 51% superior à registrada em igual período do ano passado. O crescimento do lucro em dólares perde apenas para a norte-americana ConocoPhillips (63%), para a norueguesa Statoil (60%) e para a francesa Total (58%).

Para o diretor da CBIE, Adriano Pires, o bom resultado decorre principalmente do aumento de produção e das exportações da estatal. Para Pires, o bom resultado não isenta a Petrobras de realizar um reajuste de combustíveis. "Precisa reajustar, pois os preços estão defasados em cerca de 20% para a gasolina e de 18% para o Diesel", argumenta.

De acordo com o especialista, a Petrobras não perde tanto vendendo combustíveis defasados porque o real está valorizado e a companhia, apesar de seguras os preços da gasolina, diesel e GLP, grupo classificado por ele com "privilegiado", eleva frequentemente os preços do querosene de aviação, da nafta e do óleo combustível.

Para o especialista, o aumento ainda não foi feito por razões políticas. "O viés é político, pois o grupo dos privilegiados tem um impacto direto na inflação e na popularidade do governo", afirma. Para Adriano Pires, a companhia deve aproveitar o bom momento, com o real valorizado, para anunciar um ajuste, pois nessa conjuntura o aumento seria pequeno.

"A companhia corre um risco muito grande se não reajustar agora, pois há o risco do petróleo subir ainda mais e do real perder força devido à crise política brasileira", alerta.

Lojas Americanas pagará Shoptime em dinheiro

O diretor financeiro e de relações com o mercado da rede Lojas Americanas, Roberto Martins, afirmou que a Americanas.com pagará a compra da TV Sky Shop, proprietária do canal de TV paga e site de internet Shoptime, em três parcelas em dinheiro.

A aquisição envolveu um montante de R\$ 126,7 milhões e a primeira parcela foi paga ontem e que as duas restantes serão quitadas em setembro e outubro. A operação foi liderada pelo Banco Pactual. A Loja Americanas é a gestora da Americanas.com, com 80% de seu controle. Os recursos da operação, segundo Martins, sairão do caixa da Americanas.com.

O diretor financeiro disse que a compra do canal de TV bem como a parceria com o Banco Itaú, assinada em abril deste ano, irão aumentar a rentabilidade da rede de varejo.

Segundo Martins, 14 milhões de casas no País têm acesso à imagem do Shoptime, o que deve aumentar as vendas das lojas da rede. O site da Shoptime na internet tem um mix de produtos diferente dos oferecidos no site da Lojas Americanas.

"É um conjunto de oportunidades, TV, catálogos e internet". Para ele, os efeitos da nova operação devem começar a surgir a partir do quarto trimestre de 2005.

Empresa lucra US\$ 10 mi vendendo sorvete para cachorros

O fabricante do sorvete *Premium Häagen-Dasz* descobriu que a obsessão dos norte-americanos em mimarem seus cachorros de estimação é uma fonte de dinheiro que merece ser explorada. A empresa vai expandir a linha do sorvete *Frosty Paws*, feito especialmente para cães.

O *Frosty Paws* (em português, "pata congelada") já é o produto mais lucrativo da *Dreyer's Grand Ice Cream Holdings Inc.*, dona da marca *Häagen-Dasz* e maior fabricante de sorvete dos Estados Unidos. Segundo reportagem publicada hoje do jornal *Los Angeles Times*, o produto sabor "baunilha canina" rende à empresa US\$ 10 milhões por ano.

É uma fração pequena dos US\$ 1,6 bilhão que a *Dreyer* - controlada pela *Nestlé* - vendeu nos EUA em 2004, mas a margem de lucro chega a ser cinco vezes maior que a dos sorvetes para humanos.

Agora, os novos sorvetes receberão a marca *Purina*, tradicional fabricante de rações, dando um ar maior de "seriedade" ao produto. "Fizemos um estudo e descobrimos que os cachorros adoram manteiga de amendoim", afirma um representante da empresa, dando pistas sobre os próximos sabores do *Frosty Paws*.

Empregada ganha na Justiça carro desejado por patrão

Após seis anos de disputa judicial, a empregada doméstica *Rogenas da Silva* recebeu o automóvel *Mercedes Classe A* que ganhou em sorteio de um supermercado do Rio de Janeiro em 1999.

Rogenas perdeu o emprego e teve o automóvel bloqueado pela Justiça após o sorteio. Seus patrões, casal morador de um dos condomínios mais luxuosos do Rio, a acusaram de ter obtido os cupons ao fazer compras para eles e reivindicaram a posse do carro.

Os patrões, *Adelino Bulhosa* e *Sandra Conrad* *Bulhosa*, não aceitaram a alegação de que *Rogenas* havia feito também compras para uso pessoal. Segundo reportagem da *Folha de S.Paulo*, em 1999 o casal tinha na garagem quatro carros: um *Fiat Coupé*, um *Vectra*, uma *caminhonete* e uma *Dakota Sportage*, que manteve a decisão do tribunal fluminense.

"Conseguimos fazer uma perícia e foi comprovado que os cupons da família tinham sido depositados", afirmou o advogado *Antônio Augusto Pereira Lopes*.

"A *Rogenas* fez questão de escrever os nomes dos chefes e dos filhos deles nos recibos. A partir daí, ficou mais fácil provar a inocência dela".

A empregada conseguiu vitória no Tribunal de Justiça do Estado há cerca de dois anos, mas os ex-patrões recorreram ao STJ.

Fábrica de brinquedos da Disney é acusada de exploração na China

Várias empresas chinesas, que fabricam brinquedos e outros produtos para um parque de diversões da Disney, a ser inaugurado no próximo mês em Hong Kong, foram acusadas de explorar seus trabalhadores e de responsabilidade por inúmeros acidentes - muitos teriam, inclusive, provocado mutilações nos trabalhadores.

Segundo um estudo de uma organização de Hong Kong, o *Students and Scholars Against Corporate Misbehavior* (Estudantes e estudiosos contra o mau comportamento de corporações), as empresas vêm obrigando os funcionários a trabalhar toda a noite por somente 400 iuanes (US\$ 47) mensais, sem o pagamento de horas extras.

"São frequentes os acidentes que provocam mutilações", acrescenta o estudo do grupo, integrado por estudantes e professores universitários de Hong Kong e de outros países.

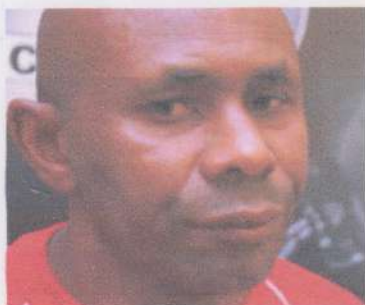
O estudo se baseia em entrevistas feitas entre maio e agosto com 120 empregados de cinco fábricas do sul da China, que trabalham para a abertura de um nova Disneylândia, prevista para o dia 12 de setembro em Hong Kong.

Um porta-voz da Disneylândia, *Alannah Goss*, declarou que a empresa investigará as acusações.



Natal Notícias

Filho mata a mãe a facadas por dinheiro



A copeira aposentada da UFRN, Geralda de Souza Edelvino, 68 anos, foi assassinada a golpes de facão, na noite de domingo, pelo próprio filho, o ex-detento João Maria Edelvino, o "Pelé", 44 anos, 20 deles passados dentro de presídios paulistas. O crime aconteceu em Nova Parnamirim e teria sido motivado pela partilha do dinheiro da venda de uma casa da aposentada. O acusado, apesar da tragédia, se mostrou frio e calmo ao relatar o crime à polícia. "A primeira facãozada eu dei na barriga, depois em todo canto", narrou.

Os familiares de Geralda Edelvino estão chocados. Os parentes sabiam do comportamento violento de João Maria, mas não acreditavam que ele seja capaz de agir contra a própria família. "Pelé" está no regime condicional há um ano e meio. Ele é natural de Riachuelo, interior potiguar, e aos 20 anos foi para São Paulo. Lá, ele se envolveu com crimes e cumpriu 20 anos de prisão por assaltos, um latrocínio e um homicídio, em 1987, dentro da prisão. O acusado chegou a cumprir 4 anos e 8 meses na antiga Casa de Detenção do Carandiru e em outros presídios de segurança máxima. Ao ser solto, como não tinha familiares na Região Sudeste, ele acabou acolhido pela mãe e retornou a Natal.

Geralda Edelvino, desde a volta do filho, não teve mais sossego. A irmã dela, técnica de enfermagem Risomar Souza da Silva, disse que "Pelé" ameaçava os irmãos e é suspeito de ter roubado R\$ 2,5 mil da mãe. "Ele foi bem recebido por ela, mas não reconheceu isso", lamentou, ontem, durante o velório na Igreja de Nova Parnamirim.

O crime aconteceu às 19h. A vítima assistia à televisão no quarto de "Pelé". O acusado estava bêbado e a abordou mandando ela entregar dois mil reais da venda da casa para ele voltar a São Paulo. A residência, na rua Petra Kelly, tinha sido vendida por R\$ 40 mil. Houve um ligeira discussão. "Pelé" deixou o quarto, foi até a cozinha, e se armou com um facão de descascar coco. Ao retornar ao quarto, ele golpeou Geralda Edelvino na barriga. Ela gritou, mas o filho não teve pena. Em ato contínuo, ele esfaqueou sua genitora no tórax, pescoço e face. A vítima caiu e morreu no local do crime devido à grave hemorragia.

"Pelé" deixou a casa correndo, gritando por socorro. Ele inventou que a mãe dele tinha sido ferida por dois bandidos. O irmão dele, que mora na mesma rua, percebeu a farsa e acionou a polícia. O acusado fugiu a pé pela avenida Maria Lacerda Montenegro, mas acabou detido por PMs. Na delegacia de Plantão de Pirangi o acusado contou aos agentes, em detalhes, todo o planejamento e a execução do crime. Foi um depoimento tão frio que deixou perplexos até mesmo policiais experientes habituados a investigar homicídios.

"Pelé" foi autuado por homicídio qualificado com os agravantes de matar a própria mãe e de não lhe dar chance de defesa. Geralda Edelvino deixou dois filhos e três filhas. Ela foi sepultada na tarde de ontem, no Cemitério do Bom Pastor.

Niemeyer fará monumento para o Parque da Cidade



O arquiteto Oscar Niemeyer, 98, aceitou o convite do prefeito Carlos Eduardo e irá fazer o projeto de um monumento a ser instalado no Parque da Cidade que a Prefeitura de Natal pretende implantar na área hoje ocupada pelo Exército na margem da avenida Engenheiro Roberto Freire, em Capim Macio. O prefeito Carlos Eduardo esteve ontem, no escritório de Oscar Niemeyer no Rio de Janeiro, e fez o convite para ele elaborar o projeto.

Acompanhado do ex-vereador George Câmara (PC do B), Carlos Eduardo falou da proposta preservacionista da Prefeitura e da importância da área se transformar em uma nova área de lazer para o natalense que só conta hoje com o Bosque dos Namorados e o Parque das Mangueiras, necessitando de uma nova área verde para a prática do esporte e do lazer.

O arquiteto brasileiro de maior renome internacional ouviu a proposta preliminar apresentada pela secretária Ana Míriam Machado e se colocou à disposição para colaborar no processo de execução do projeto, inclusive, projetando um monumento a ser instalado no Parque. O Parque da Cidade irá ocupar uma área de 14 hectares encravada na zona urbana da região Sul da cidade e sua efetivação depende da liberação da área que desde os anos 60 é ocupada pelo Exército Brasileiro que a utilizou para fazer treinamentos.

"Hoje, esse terreno está dentro de uma das áreas mais adensadas da cidade e não tem mais condições de servir para exercícios militares, principalmente os que envolvem uso de armas, por isso estamos reivindicando que o terreno volte à administração do Patrimônio da União que já nos sinalizou de forma positiva para a instalação ali do Parque da Cidade", diz o prefeito Carlos Eduardo.

Segundo o prefeito, a participação de Oscar Niemeyer que projetou Brasília e ganhou o concurso internacional para construir o prédio da ONU entre tantas outras obras reconhecidas em todo o mundo, dará ao futuro Parque uma projeção muito importante para Natal, que precisa de uma nova área para seus moradores e para os turistas que visitam a cidade. "Será uma honra para todos os natalenses ter uma obra de Niemeyer na paisagem humana da cidade".

O projeto já concebido pela Semurb prevê que o Parque terá praticamente toda a sua área preservada, com a impermeabilização do solo somente na pista de caminhada e Cooper que será construída e nas quadras esportivas. Em compensação, será feita a revegetação da parte do terreno que já apresenta sinais de degradação.

Ainda estão previstas a instalação de um mirante, uma área para exposição do Exército, a manutenção da pista de aeromodelismo já existente, a implantação de um orquidário e de um mini-zoológico com animais encontrados na fauna local para as crianças que frequentarão o Núcleo de Educação Ambiental, um espaço a ser usado para conscientização da população sobre as questões de meio-ambiente. Todo o projeto prevê a utilização de material que evite a agressão à natureza. "Temos bem claro que a instalação do Parque da Cidade nas bordas do Parque das Dunas será um ganho para a população e todo o cuidado será tomado para evitar prejuízos para o meio-ambiente", explica Ana Míriam Machado.

Ambulantes ocupam calçadas depois da saída dos fiscais



17h29. Centro de Natal. Os fiscais da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) mantêm a atenção para que as calçadas não sejam tomadas pelos ambulantes. 17h30. Os fiscais encerram mais um dia de trabalho. 17h31, começa a invasão: churrasquinhos, bancas de CD, artesanato, relógios, milho sanduíches e DVDs (com TV para testar e tudo). Apesar da ocupação das calçadas, a fiscalização no local existe pelo menos durante o dia. O mesmo não ocorre no Alecrim e em outras áreas de Natal, onde a invasão das calçadas é constante. No centro, uma situação diferente, há algumas justificativas. Os fiscais argumentaram que não recebem hora-extra, por isso não ficam depois das 17h30. Os ambulantes disseram que não têm outro emprego, por isso precisam vir para a rua. E a secretária Municipal de Serviços Urbanos, Marilene Dantas, justificou que não há fiscais em número suficiente.

O ambulante Jair Rodrigues da Fonseca, 42 anos, é um dos tantos que vai para o Centro após as 17h30 para trabalhar. "Só boto depois que a Semsur vai". Desempregado, ele vende cds, espalha-os sobre uma lona num trecho do calçadão da rua João Pessoa. Há três anos ele trabalha dessa forma e afirma que toda sua renda advém do trabalho ambulante. Outra que está trabalhando na área é Justina Maria Gomes da Cruz, 57 anos, há 18 vendendo milho. Com o dinheiro que ganha na calçada, ela mantém a família (são três filhos e dois netos). "É daqui que eu como. É daqui que eu tiro dinheiro para pagar medicamentos. É daqui que eu pago água, luz, tudo". Na opinião da ambulante, o comércio que ocupa as calçadas no final da tarde não atrapalha ninguém, pelo contrário: ajuda. O artesão Celso Batista Dantas neto, 27 anos, concorda. Para ele o comércio que ocupa as calçadas é uma maneira de conseguir mercadorias por um preço mais em conta. É o caso dos DVDs que ele mantinha debaixo do braço. Se fosse comprar numa loja, pagaria R\$ 29,00. Na rua, na calçada, pagou R\$ 5,00. "Isso aqui não atrapalha ninguém. Agora tem que ter um órgão que organize".

O revisor têxtil Kleiber Pereira da Silva, 33 anos, é outro que concorda. Para ele, o que incomoda "é o mensalão". "Se eles tivessem emprego, tenho certeza que não estariam aqui", disse. A secretária Marilene Dantas tem a mesma opinião. Mesmo assim informou que este ano pode ser que haja um concurso para ampliar o número de fiscais. Atualmente são 55 para dar conta de toda Natal.

CPI DO MENSALÃO

Atualidades



CPI do Mensalão quer ouvir citados por CPI Correios

A CPI do Mensalão vai começar a ouvir na próxima semana os 18 deputados apontados pela CPI dos Correios de envolvimento com o "mensalão". A reunião para definir a ordem dos depoimentos está marcada para segunda-feira, a parti

Valério cobra na Justiça dívidas de R\$ 93 milhões do PT

Os advogados do empresário Marcos Valério, acusado de ser um dos operadores do mensalão, entraram hoje na Justiça para cobrar os cerca de R\$ 93 milhões do PT em duas ações, referentes aos contratos firmados entre o empresário, as empresas e o partido, por meio do ex-tesoureiro Delúbio Soares.

Marcos Valério entra na Justiça contra o PT



O empresário Marcos Valério de Souza, apontado como um dos principais articuladores do suposto esquema de mensalão, entrou na Justiça nesta sexta-feira contra o PT para reaver os empréstimos feitos por ele ao partido. Ao todo, estão sendo cobrados pouco menos de 95 milhões de reais em duas ações. "Estou cobrando o débito de 55 milhões de reais (do PT), corrigidos pelos contratos fechados por nós", afirmou Valério à Reuters por telefone, acrescentando que foram 12 contratos firmados com o PT.

Berzoini defende expulsão de Delúbio e outros militantes do PT

Um dia após o depoimento do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, na CPI do Mensalão, o secretário-geral do partido, Ricardo Berzoini, disse nesta sexta-feira que ele e outros integrantes do partido devem ser expulsos pelas irregularidades cometidas na gestão das finanças da legenda.

PT pagou dívidas de partidos aliados, diz Delúbio

O ex-tesoureiro Delúbio Soares admitiu, em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Mensalão, que para conseguir o apoio do PTB, do PPS e de parte do PMDB à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno da eleição presidencial de 2002, o PT assumiu dívidas desses partidos.

Ex-diretor do BB nega à CPI envolvimento em mensalão

O depoimento do ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, apontado como um dos beneficiados com recursos do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, não convenceu os membros da CPI dos Correios.

Campanha de Lula usou recursos de caixa 2, diz Delúbio

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contou com recursos não contabilizados pelo PT fornecidos pelo empresário Marcos Valério Fernandes de Souza. A afirmação foi feita pelo ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares em depoimento à CPI do Mensalão nesta quinta-feira.

Delúbio diz que Lula e Dirceu não sabiam do caixa 2

Nas oito horas que já dura seu depoimento à CPI do Mensalão, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares poupou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro José Dirceu quando perguntado se ambos sabiam do esquema montado com o empresário Marcos Valério.

Cresce disputa entre as CPIs e Lando se irrita com deputados

A temperatura da disputa por espaço político entre as CPIs subiu nesta quinta-feira. O presidente da comissão do Mensalão, senador Amir Lando (PMDB-RO), chegou a dizer que encaminharia representação ao Conselho de Ética da Câmara contra Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) e Onyx Lorenzoni (PFL-RS) por declarações...

Ciro usou caixa 2 para filmes de apoio a Lula

Em cerca de oito horas de depoimento à CPI do Mensalão, um dos fatos mais relevantes apresentados pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares foi o reconhecimento de que repassou recursos para o então candidato derrotado à presidência da República pelo PPS nas eleições de 2002, o atual ministro da Integração Nacional.



Educação



Enem dobra inscrições e adia exame.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) recebeu, este ano, 2.970.920 inscrições, quase o dobro do registrado em 2004, quando cerca de 1,5 milhão de estudantes fizeram a inscrição para participar do Exame. O aumento fez com que a prova fosse adiada do dia 28 de agosto para 25 de setembro.

Segundo o presidente do Inep, Eliezer Pacheco, com o aumento da procura, foi necessário "remodelar toda a estratégia de logística para receber os participantes de todo o Brasil."

O crescimento do número de inscritos ocorreu devido à obrigatoriedade da participação no Enem para quem quiser se candidatar a uma vaga no Programa Universidade para Todos (ProUni).

Para absorver esse crescimento, a organização do Enem aumentou o número de municípios-sede do Exame em 27%. Em 2004, a prova foi realizada em 608 municípios, enquanto que, este ano ocorrerá em 727, distribuídos nas 27 unidades da Federação.

Os Estados que tiveram mais aumentos foram Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo. São Paulo e Minas Gerais são as unidades da Federação que têm mais locais de prova: 153 e 110 municípios, respectivamente. O Enem é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), realizada anualmente desde 1998.

Do total de inscritos de 2005, 1.874.500 são de concluintes do ensino médio e 1.096.420, de egressos da Educação Básica (um aumento de 492% em relação a 2004).

Este ano, dobrou também o número de unidades prisionais que vão aplicar o Enem. No ano passado, inscreveram-se 58 instituições; este ano, participarão do exame cerca de 1.100 detentos de 107 unidades prisionais dos estados da Bahia, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul, São Paulo e do Distrito Federal. A instituição com maior número de inscritos foi a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem) em São Paulo com cerca de 400 participantes de 55 unidades espalhadas pelo Estado.

Manual do Inscrito

A partir do dia 15 deste mês, o Inep/MEC começa a distribuir um kit aos participantes com o cartão de confirmação de inscrição contendo

dados do participante e local de prova, o cartão-resposta do questionário socioeconômico (para ser preenchido e devolvido no dia do exame) e o manual do inscrito, com dicas, data e local de realização das provas. Quem se inscreveu pelo correio receberá o kit no endereço declarado na ficha de inscrição. Os concluintes devem procurar a diretoria da escola para receber o material.

Composto por 63 questões de múltipla escolha e uma redação, o Enem é um exame interdisciplinar e contextualizado, que avalia o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica em cinco competências: domínio de linguagens, compreensão de fenômenos, enfrentamento de situações-problema, construção de argumentações e elaboração de propostas de intervenção na realidade. Cerca de 470 instituições de educação superior utilizam os resultados do Enem nos seus processos seletivos.

UFRN promove seminário de Engenharia

De hoje até a próxima sexta-feira, o Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) estará promovendo o I Seminário de Engenharia Elétrica. O evento será realizado no anfiteatro do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), no campus.

Logo após a sessão de abertura do evento, às 8h, o Presidente da Cosern, Dr. José Roberto Bezerra de Medeiros, irá proferir palestra com o tema "O papel da concessionária de energia elétrica no desenvolvimento econômico-social do Estado".

De acordo com o Prof. José Alfredo Costa, Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da UFRN e coordenador do evento, haverá sete mini-cursos, treze palestras e sete mesas-redondas, com palestrantes de reconhecido saber e das mais importantes empresas e instituições da área com representação no estado, como a Cosern, Petrobras, Telemar, Chesf, CDI Power-Schneider, AsGa Sistemas, Weg Automação, Agilent, Termoçu, Enerbrasil, entre outras.

O evento tem como objetivo principal a discussão de temas relevantes e das perspectivas nas principais áreas da Engenharia Elétrica: Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações e Controle e Automação. Com a primeira turma formada em 1972, atualmente a UFRN possui cerca de 500 alunos de engenharia elétrica na graduação, e 200 alunos na pós-graduação (mestrado e doutorado).



Notícias Escolares

Debate acaba em discussão

No dia 22 de agosto de 2005, segunda-feira, os alunos do 2º "A" debatiam o novo conselho de classe.

Estava indo tudo muito bem, todos os alunos estavam empolgados com o debate, até a chegada da aluna e líder de classe Débora Rodrigues, com a sua chegada o agradável debate se tornou uma verdadeira baderna, pois ela começou a questionar todos os assuntos que os alunos propuseram para a melhoria da escola, só que suas idéias continham besteiras e coisas absurdas.

Todos os alunos começaram a vaiá-la e pediram a cassação do seu mandato como líder de classe por causa do seu comportamento em sala de aula e com suas consecutivas faltas. Após o protesto dos alunos ela resolve se defender, declarando que estava abismada com o que ali ocorria, pois ela já havia sido líder de classe de diferentes turmas por quatro anos consecutivos. A turma voltou a vaiá-la e dessa vez bem mais forte, apenas suas compassas não vaiaram e apoiaram suas atitudes.

A professora de química, Larissa resolve interferir e a turma resolve se acalmar, mas por último ainda deram uma vaia, tanto em Débora como na professora.

Débora a garota ameaçadora

A aluna Débora Rodrigues ameaça toda a equipe de jornalismo do jornal folha 2º "A" de publicarem mentiras em seu jornal e difamação. Ela falou também que o jornal manchou sua reputação com a turma do 2º ano "A".

suas ameaças começaram na sexta-feira

passada, ela disse que iria partir para a agressão física em todos os que a difamassem, a equipe de jornalismo folha 2º "A" não se importaram com suas ameaças. Na segunda-feira passada, ela voltou a ameaçar a equipe de jornalismo, falando que iria dar bastantes cascudos em toda a equipe. Na terça-feira os alunos responsáveis pelo jornal, disseram que mais uma edição do jornal iria ser impressa, após ouvir a declaração, Débora volta com suas ameaças e dessa vez ela falou que iria fazer toda a equipe do jornal comer todas as folhas do jornal até eles se engasgarem e morrerem.

A equipe de jornalismo vai entrar com um processo contra Débora e suas comparsas por constantes ameaças contra eles. A equipe ainda falou que, "todos os leitores sabem que o que ela falou é tudo mentira e que a verdadeira mentirosa é ela".

2º ano "A" é parabenizado pelo seu desempenho nas olimpíadas de matemática (OBMEP).

os alunos do 2º ano "A" estão todos de parabéns pelo incrível desempenho na primeira olimpíada brasileira de matemática de escolas públicas (OBMEP), pois foi a turma que mais aprovou para a segunda fase da prova, que serão realizadas no dia 9 de outubro de 2005. foram aprovados cinco alunos que disputarão com outros alunos a segunda fase da prova, cujo os alunos aprovados são, Allan kardec, Alonso Almeida, Fabiano Henrique, Ivanira Sales, Josimar Alves.

(O jornal folha 2º "A" parabeniza josimar por seu incrível desempenho na prova com o maior número de acertos, o jornal também parabeniza o repórter do jornal pela aprovação).



ESPORTE

F1

Massa faz "estréia" como piloto da Ferrari

O piloto brasileiro Felipe Massa participou, na tarde desta terça-feira, de seu primeiro treino como piloto oficial da Ferrari. Barrichello e o jovem piloto representaram a escuderia italiana no primeiro dos quatro dias de teste em Monza.

Massa, que terá pela primeira vez em suas mãos um bólido do pelotão da frente da Fórmula 1, substituirá justamente Barrichello, que acertou sua ida para a BAR em 2006.

O "novo" piloto da Ferrari completou 61 voltas com o carro vermelho e marcou 1min23s461 em sua passagem mais rápida, quase um segundo mais lento do que Barrichello, que fez 94 voltas no circuito italiano e marcou 1min22s506.

Na quarta-feira, Massa dará seu lugar para o italiano Luca Badoer.

Nesta terça, a equipe de Maranello treinou sozinha, mas terá a companhia das outras equipes nos dias restantes. Com exceção da Minardi, que só entra na pista na quinta-feira.

As coisas que se mostravam nebulosas para o ABC, em se tratando de chances para classificação à segunda fase da série C, deram uma clareada geral após a rodada do final de semana. O time fez sua parte, mostrou um futebol mais competitivo e venceu o Baraúnas, 1 a 0, gol de Barata. Além disso, ainda contou com uma importante ajuda do Treze/PB, adversário do próximo domingo. A vitória dos paraibanos sobre o ASA deixou o time potiguar na vice-liderança do grupo 7, com cinco pontos.

Futebol

ABC na serie "C"

Para conquistar a vaga de forma antecipada, o ABC precisa derrotar o Treze, em Natal, e torcer para que o ASA não marque pontos na quinta rodada, frente ao Baraúnas, em Mossoró. Essa combinação de resultados é perfeitamente comum e para não deixar que os jogadores do Baraúnas percam o ânimo, conselheiros abecedistas estudam a possibilidade de oferecer um "doping financeiro" ao tricolor mossoroense.

Caso tudo dê errado na próxima rodada, a decisão da vaga, ainda assim ficará para o confronto entre ASA e ABC, em Arapiraca. Mas essa hipótese não passa pela cabeça de ninguém dentro da Vila Olímpica. Lá, todos alimentam um certo grau de rivalidade contra o Treze e não trouxeram boas lembranças da partida passada, realizada no estádio Amigão, em Campina Grande, onde o treinador Flávio Lopes acredita ter sido montado um complô para beneficiar os paraibanos, na ocasião.

O clima de cobrança que vinha crescendo dentro da Vila, foi trocado por uma relação amena entre torcedores e elenco. O preparador físico, Flávio Paiva, disse que isso deverá auxiliar no trabalho de preparação da equipe, que reinicia a programação da semana com um trabalho hoje de manhã, na Praia de Ponta Negra.

Apesar de ter elogiado o desempenho da equipe, o treinador Flávio Lopes destacou alguns pontos falhos na atuação contra o Baraúnas, que não poderão se repetir frente ao Treze. "Nosso time teve várias chances de matar o jogo e desperdiçou, principalmente no primeiro tempo. No segundo, permitimos ao nosso adversário vários contra-ataques perigosos e isso não pode se repetir", destacou.

Dário, que deixou o campo contundido, é o atleta que merecerá mais atenção do médico Roberto Vital. O meia Luizinho Vieira e o zagueiro Almir Conceição, que atuaram no sacrifício por terem sido acometidos por uma forte virose, deverão treinar normalmente. Já Geílson ainda vai passar por uma avaliação com o dentista Rodrigo Fernandes, antes de ser liberado.



Violência

Violência nos estádios de futebol: a solução inglesa

Trago nesta semana um assunto que, de certa forma, afeta todo cidadão, independentemente de sua condição econômica: a violência das torcidas organizadas nos estádios de futebol e fora deles.

Afirmo que esse problema afeta a todos, posto ser o esporte preferido da imensa maioria dos brasileiros. Contudo, devido a violência das torcidas, muitas pessoas, e me incluo entre elas, estão abrindo mão de assistir aos jogos nos estádios por motivos de segurança.

Semana retrasada, o Fantástico "flagrou" duas torcidas organizadas do Palmeiras, TUP e Mancha Verde, se confrontando, onde ficou bastante evidenciada a imagem de um de seus líderes, Paulo Serdan, comandando seu "exército".

Como podemos solucionar um problema grave como esse? Na Inglaterra, país onde os institutos jurídicos, diferentemente dos [países] latinos, se pautam por serem extremamente pragmáticos, a solução encontrada foi se recolher às delegacias todos os torcedores violentos, os *holligans*, com ficha na polícia, em dias de jogos, são recolhidos às delegacias.

A princípio poderíamos afirmar que por princípios constitucionais não poderíamos adotar uma solução como essa. Pura bobagem, democracia e Estado Democrático de Direito não podem ser pretexto para uma sociedade mais intranquila. Tenho em mente que se um direito é violado, e no caso da guerra entre as torcidas está sendo, é obrigação do Estado buscar alguma fórmula que possibilite a proteção desse direito.

No caso, a solução que proponho é demasiadamente simples. A Lei nº 9.099/95, que trata, dentre outras coisas, da transação penal, prevê que o acusado pode trocar a possibilidade de um processo penal assumindo a obrigação de fazer ou deixar de fazer algo.

Quando uma briga entre torcidas é filmada, constatamos que seus "atores" cometem alguns crimes: formação de quadrilha; crime de dano; incitação à violência; lesões corporais e inúmeros outros (desobediência a ordem judicial se encontra entre eles, posto que em ação civil pública essas torcidas foram consideradas ilegais).

Ora, porque não se propõe a esses supostos réus, após suas identificações, a seguinte transação penal: pelo prazo máximo legal da prestação de serviços à comunidade, os querelados deverão prestar serviços públicos, sempre nos dias e horários dos jogos de futebol.

Não há nessa idéia violação alguma ao direito de ir e vir de ninguém. Se o réu achar que a transação proposta é injusta, ele pode optar pela ação penal. Não haveria inconstitucionalidade alguma na adoção de uma política como essa. É claro, sempre haverá algum membro do "sindicato dos catadores de pêlo em ovo" disposto a argüir a inconstitucionalidade da medida.

Com efeito, é necessário que algo seja feito para que sejam coibidas as práticas criminosas dessas hordas. O Estado tem a obrigação de não tergiversar sobre este assunto.

Nota - Fiz questão de citar a TUP e a Mancha Verde por uma simples questão: sou palmeirense apaixonado e gostaria de poder voltar a frequentar estádios com segurança.



Cultura do RN



Teatro Alberto Maranhão

Câmara Cascudo



O Teatro Alberto Maranhão é monumento tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte. Conserva linhas e elementos da arquitetura francesa do final do século passado, além de cerâmica belga como revestimento do *piso de entrada e da platéia*. Sua construção teve início em **1898**, obedecendo planta do engenheiro José de Berredo, no Governo Ferreira Chaves, sob a direção do Major Theodósio Paiva.

Em **1910**, o Teatro Carlos Gomes, como era chamado àquela época, conservava a forma de chalé, com 18,30 metros de largura por 78,60 de extensão, tendo três portas e uma escultura de Mathurin Moreau, denominada "arte", encimando a fachada. No segundo Governo de Alberto Maranhão, o Teatro sofreu nova reforma, ganhando um pavimento superior, portões e grades de ferro vindas da França (Fundição Val de Osnes), assim como os balcões e obras de arte na fachada. A Gran-Campaña Española de Zarzuela, Opera y Opereta Pablo López reinaugurou o teatro no dia 19 de julho de **1912** com a opereta "Princesa dos dólares" de Leo Fall.

Em **1957**, sendo o Teatro da municipalidade, o Prefeito de Natal, Djalma Maranhão, mudou a sua denominação para **Teatro Alberto Maranhão**. Em 1959 teve nova reforma, sendo reaberto em 24 de março de 1960. Em 1977, o Teatro foi equipado com ar condicionado central.

A Fundação José Augusto, iniciou uma nova reforma em junho de **1988**, incluindo camarins, salão nobre, jardim, platéia e palco, buscando restaurá-lo sob supervisão técnica da Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Na Avenida Junqueira Aires, em Natal, existe um sobrado antigo que posteriormente recebeu o número 377. É um sobrado comum, com pouca beleza arquitetônica, do tipo que passaria despercebido como muitos outros do local, se não fosse por um único motivo: foi ali que morou Câmara Cascudo.

Luís da Câmara Cascudo, o maior historiador do Rio Grande do Norte, nasceu numa sexta-feira, 30 de dezembro de 1898, dia de São Sabino, às 17h30, em Natal, Rio Grande do Norte, numa casinha que tinha apenas duas janelas e uma porta e que ficava na rua Senador José Bonifácio, ou rua das Virgens como era mais conhecida, posteriormente numerada de 212, no bairro da Ribeira, rua essa que depois passou a ter o seu nome. A parteira foi a velha Bernadina Nery, que quando morreu em 1922, com 82 anos, havia "apanhado" mais de 800 crianças. O primeiro banho foi com água morna numa bacia de ágata. Água temperada com vinho do porto, para ficar forte, e um patacão de prata, do Império, para não faltar dinheiro. Filho único do coronel Francisco Cascudo e dona Ana da Câmara Cascudo, duas das mais tradicionais famílias do Estado: Justino de Oliveira, Gondim, Ferreira de Melo, Marques Leal, pelo pai, e Raposo da Câmara e Fernandes Pimentel, pela mãe. E o Cascudo, de onde vem o Cascudo? O próprio Mestre explica que o seu avô paterno, Antônio Justino de Oliveira, passou a ser chamado nos últimos anos de vida, de o velho Cascudo, pela devoção ao Partido Conservador, também com essa alcunha. Dos quatro filhos do velho, dois resolveram juntar Cascudo aos seus próprios nomes, um dos quais era Francisco, pai do Mestre, que registrou o filho também como Cascudo para perpetuar a tradição nascida com ele e o irmão Manuel, mesmo porque o irmão morreu sem deixar herdeiros. Cascudo ficou sendo e Cascudo passou a ser a geração futura do Mestre.



Cinema

Caetano Veloso diz que chorou com "2 Filhos de Francisco"



O filme conta a trajetória de dois dos cantores mais populares do Brasil, antes de se tornarem famosos. Desde quando Zezé Di Camargo morava com os pais e muitos irmãos em Pirenópolis, interior de Goiás, até a consagração nacional com o sucesso "É o Amor", com o irmão Luciano. Diferentemente das músicas da dupla, o filme não é piegas nem cafona

O cantor e compositor Caetano Veloso afirmou neste domingo, no programa *Domingão do Faustão*, que foi às lágrimas ao assistir ao filme *2 Filhos de Francisco* pela primeira vez. O longa, de Breno Silveira, conta a história da dupla sertaneja Zezé Di Camargo e Luciano.

"Esse filme traz uma experiência emocional que todo brasileiro deveria ter", afirmou Caetano, ao lado de Zezé Di Camargo e Luciano no palco de Fausto Silva.

Além da dupla sertaneja e do cantor, que assinam a trilha sonora do filme, também participaram do programa os atores Ângelo Antônio (que interpreta Francisco, pai dos cantores), Dira Paes (que vive Helena, mãe da dupla), Dablio Moreira e Thiago Mendonça (que interpretam os irmãos na infância).

Francisco e Helena, que também participaram do programa, falaram sobre as agruras do passado e sobre a trajetória dos filhos. Quando perguntada por Faustão sobre como educar os filhos para impedir que eles caíssem na criminalidade, diante de uma infância de tantas necessidades e dificuldades, Helena respondeu que é importante "ensinar o caminho" para as crianças, pois elas saberão segui-lo pelo resto da vida.

Caetano e a dupla Zezé Di Camargo e Luciano ainda interpretaram músicas que fazem parte da trilha sonora do filme e da trajetória de sucesso dos irmãos retratados em *2 Filhos de Francisco*.

Ranking

Cotação				
★ ★ ★ ★ ★	★ ★ ★ ★ ★	★ ★ ★ ★ ★	★ ★ ★ ★ ★	★ ★ ★ ★ ★
Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente

Filmes em estreia	Opinião dos Telespectadores
2 Filhos de Francisco	★★★★★
A Casa de Cera	★★★★★
A Chave Mestra	★★★★★
A Pessoa é Para o que Nasce	★★★★★
A Selva	★★★★★
A Vida Marinha De Steve Zissou	★★★★★
Alila	★★★★★
Bendito Fruto	★★★★★
Conversando com Mamãe	★★★★★
Horror em Amityville	★★★★★

Filmes em cartaz	Opinião dos Usuários
A Corporação	★★★★★
A Família da Noiva	★★★★★
A Fantástica Fábrica de Chocolate	★★★★★
A Ilha	★★★★★
A Intérprete	★★★★★
A Janela da Frente	★★★★★
A Menina Santa	★★★★★
A Outra Face da Raiva	★★★★★
A Profecia dos Sapos	★★★★★
A Queda - As Últimas Horas de Hitler	★★★★★
A Sogra	★★★★★
A Vida Secreta dos Dentistas	★★★★★
A Vida é um Milagre	★★★★★
Adorável Júlia	★★★★★
Amaldiçoados	★★★★★
Amigo Oculto, O	★★★★★
Aprendendo a Mentir	★★★★★
As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl em 3-D	★★★★★
Assalto à 13ª DP	★★★★★
Atirem no Pianista	★★★★★
Aviador, O	★★★★★
Batman Begins	★★★★★
Be Cool - O Outro Nome do Jogo	★★★★★
Bicicletas de Belleville, As	★★★★★
Bom Dia, Noite	★★★★★
Brown Bunny	★★★★★
Cabra Cega	★★★★★
Caiu do Céu	★★★★★
Camelos Também Choram	★★★★★
Casa de Areia	★★★★★
Chamado 2, O	★★★★★
Clean	★★★★★